

Gente

Brasília • Ano I Edição I Janeiro de 2013



**Yara Wassita Cavalante e
Phelipe Matias
se casam em Nova Iorque**

mg

Luiz Coimbra

A história de um sucesso

Catarina Kirst

Clássica e Moderna





BRASILIENSE NA TERRA DO JAZZ

POR: GRACI FRANCO

O percussionista Maurício de Souza, nascido aqui na Capital e radicado há 14 anos nos Estados Unidos, já é um nome que vem obtendo reconhecimento internacional. Seu segundo CD, "Here. There..", lançado em 2010 e elogiado pela crítica americana, teve destaque em uma reportagem na revista *Jazz Times*, ficou entre os 50 melhores álbuns de Jazz por três semanas na "Jazz Week", e, até hoje, é tocado na WBGO, a rádio número 1 de Jazz dos EUA. Para atingir este patamar, Maurício percorreu um longo caminho de estudos e dedicação, que começou aos 11 anos de idade, quando descobriu que sua vocação estava totalmente voltada para a bateria. A partir daí ingressou na BSB Musical da Asa Norte, prosseguindo com aulas com o professor Ficho Lavenneri e, aos 16 anos, fez o Curso de Verão da Escola de Música, com o renomado percussionista Ney Rosauro, que foi seu grande incentivador. Encantado com o jazz, que conheceu através do pai, Carlos Alberto Oliveira Souza, carioca que foi baixista no Rio na época da Bossa Nova, Maurício decidiu seguir em frente. E assim, em 1998, sempre apoiado pela família, seguiu para os EUA, onde foi estudar com o consagrado Joe Morello, que foi baterista de Dave Brubeck. Sempre procurando se aperfeiçoar, mais tarde ele estudou percussão erudita com Glenn Weber, fez faculdade de música, além de bacharelado em performance com concentração em jazz e percussão erudita pela Universidade de Nova Jersey.

Além das atividades de músico e band leader, Maurício teve a oportunidade de exercer suas habilidades como professor certificado dirigindo, durante quatro meses, os ensaios da big band da West Orange High School, na cidade onde mora.

Investindo cada vez mais no seu trabalho, ele criou e lidera dois grupos musicais: o "Bossa Brasil" e o "Maurício de Souza Group", que continuam bastante ativos e reconhecidos pelo público e pela crítica, se apresentando até nove vezes por mês, na área de New York/New Jersey. Eles se apresentam em seletos clubes de jazz, finos hotéis, museus e em festivais, sempre mostrando a boa música brasileira e o mais sofisticado do jazz. Recentemente, o grupo de música brasileira, "Bossa Brasil", fez uma apresentação promovida pela WBGO, quando tocaram Bossa Nova, Samba e Baião. Na ocasião, Maurício falou um pouco a respeito de cada estilo.

Dentre os músicos que têm tocado com os grupos de Maurício estão os renomados baixistas Gary Mazzaroppi e John Lee. O primeiro tocou com lendas do Jazz como Stan Getz, e o segundo foi baixista do Dizzy Gillespie por quase 10 anos, tocando com a estelar "United Nations Orchestra".

Para 2013 os grupos de Maurício já têm mais um projeto, que é a gravação e lançamento de um novo CD. "Esse novo álbum vai seguir a mesma linha de jazz e música brasileira, dando destaque às minhas duas composições novas, uma Bossa Nova e um Jazz. A instrumentação vai ser variada, com cada música explorando não só estilos diferentes, mas também a combinação sonora dos instrumentos", conta Maurício.

Mesmo fazendo sucesso na terra do Tio Sam, Maurício não esquece de Brasília. Pelo menos uma vez por ano vem visitar seus pais Elvira e Carlos Alberto e o único irmão Rafael. Nessas ocasiões ele costuma se apresentar na Orquestra Sinfônica de Brasília, em algumas casas noturnas e no Curso Internacional de Verão.



Carlos Alberto no Central Park.